

Material Digital do Professor
História – 7º ano
4º bimestre – Avaliação

Escola:		
Professor:		
Estudante:		
Turma:	Data:	Conceito/Nota:

1. Leia o documento abaixo:

Visto como o Rei da Espanha, nosso inimigo, possui ilegalmente estas terras e cidades, tendo destituído de modo inconveniente e pouco cristão o verdadeiro dono do reino de Portugal (ao qual pertence o Brasil) [...] A Companhia das Índias Ocidentais conseguirá grandes tesouros em navios e mercadorias, pois, por ocasião do assalto, haverá na Bahia e em Pernambuco grande quantidade dos mesmos, que dificilmente se poderiam esconder no interior. Logrará, também, moeda corrente, joias, prata e ouro. [...] Desta terra do Brasil podem, anualmente, ser trazidas para cá [Holanda] e aqui vendidas ou distribuídas sessenta mil caixas de açúcar.

MOERBEECK, Jan Andries. Motivos porque a Companhia das Índias Ocidentais deve tentar tirar ao Rei da Espanha a terra do Brasil. Amsterdam, 1624. In: Documentos Históricos. Os Holandeses no Brasil. Prefácio e notas de José Honório Rodrigues, Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1942, pp. 31, 32. Disponível em: <<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7044>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Com base no documento do comerciante holandês Jan Andries Moerbeek, de 1624, explique o principal interesse dos holandeses ao criarem a Companhia das Índias Ocidentais, em 1621.

2. Com base em seus conhecimentos, explique por que os holandeses criaram a Companhia das Índias Orientais e a Companhia das Índias Ocidentais no século XVII.

Material Digital do Professor
História – 7º ano
4º bimestre – Avaliação

3. Leia o texto abaixo:

O quilombo é seguramente uma palavra originária dos povos de línguas bantu (kilombo, aportuguesado: quilombo). Sua presença e seu significado no Brasil têm a ver com alguns ramos desses povos bantu cujos membros foram trazidos e escravizados nesta terra. Trata-se dos grupos lunda, ovimbundu, mbundu, kongo, imbangala, etc., cujos territórios se dividem entre Angola e Zaire [antigo nome da atual República Democrática do Congo]. Embora o quilombo (kilombo) seja uma palavra de língua umbundu, [...], seu conteúdo enquanto instituição sociopolítica e militar é resultado de uma longa história envolvendo regiões e povos [...].

MUNANGA, Kabengele. Origem e histórico do quilombo na África. *Revista USP*, São Paulo (28): 56-63, 1995, p.58. Disponível: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28364/30222>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

Explique por que houve quilombos no Brasil.

4. Na época em que o ouro foi descoberto, no atual Estado de Minas Gerais, a coroa portuguesa tomou precauções para centralizar a administração dessa riqueza. Em 1720, foi criada a capitania de Minas Gerais, separada da capitania de São Paulo, uma tentativa da administração portuguesa de centralizar a fiscalização da extração aurífera.

Identifique pelo menos mais duas determinações adotadas pela Coroa portuguesa para centralizar o controle sobre a região de Minas Gerais.

5. O ministro de d. José I, conhecido como marquês de Pombal, possuía autoridade para implementar mudanças na economia portuguesa, com base em uma visão positiva sobre as práticas mercantilistas, a exemplo do que ocorria em outros países europeus.

Considerando seu conhecimento sobre o tema, apresente duas reformas adotadas no governo pombalino que tinham como objetivo revigorar a economia portuguesa.

6. O mercantilismo ainda era a política econômica adotada pelos principais reinos europeus nas duas últimas décadas do século XVIII. Mas, pelo menos três acontecimentos provocaram mudanças profundas no mundo europeu e, até, nas realações políticas, sociais e econômicas globais, naquele período. Discorra sobre, pelo menos, um desses acontecimentos e sobre as transformações derivadas dele.

7. Observe a imagem abaixo:

Reprodução/Atlas of Mutual Heritage, Holanda



Mapa da costa baiana representando a entrada do almirante holandês Pieter Heyn, em 1627.

O mapa acima, elaborado por um holandês, pode ser associado à:

- a) aliança comercial estabelecida entre portugueses e holandeses.
- b) conquista da principal zona açucareira da América portuguesa.
- c) prática bem-sucedida do mercantilismo pelo governo holandês na Bahia.
- d) incursão pirata holandesa em colônia portuguesa na América.

Material Digital do Professor
História – 7º ano
4º bimestre – Avaliação

8. Leia o texto abaixo:

Os holandeses tomaram Luanda em 1641 e ocuparam uma grande parte da colônia angolana até a chegada de uma frota, armada do Brasil, que os expulsaria em 1648. Desde então, os brasileiros [portugueses residentes no Brasil] dominaram o comércio de Angola, totalmente até 1730 e parcialmente depois dessa data. Também em 1641, Garcia II tornou-se rei do Congo e, da mesma maneira que Nzinga, aliou-se aos holandeses.

VANSINA, J. O reino do Congo e seus vizinhos. In: OGOT, Bethwell Allan (org.). *História geral da África: África do século XVI ao XVIII*. Brasília: Unesco, 2010, p. 667. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190253POR.pdf>>.

Acesso em: 17 out. 2018.

O texto demonstra:

- a) o domínio do comércio africano por parte das elites originárias das colônias americanas, que, no século XVII, centralizavam o comércio atlântico.
- b) a forte atuação dos colonos americanos no comércio atlântico durante o século XVII.
- c) as disputas e as alianças entre europeus e africanos, no século XVII, marcando o cenário comercial, militar e político no Atlântico.
- d) a fragilidade dos reinos africanos nas relações estabelecidas com os comerciantes europeus, durante o século XVII.

9. Leia o texto abaixo:

O dia 20 de novembro no Brasil representa um importante momento da história para grande parte da população, que é representada por negros e pardos. A data é considerada como uma ação afirmativa de promoção da igualdade racial e uma referência para a população afrodescendente dedicada à reflexão sobre as consequências do racismo e sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/11/dia-nacional-de-zumbi-e-da-consciencia-negra-e-comemorado-em-20-de-novembro>> Acesso em: 01 jul. 2018.

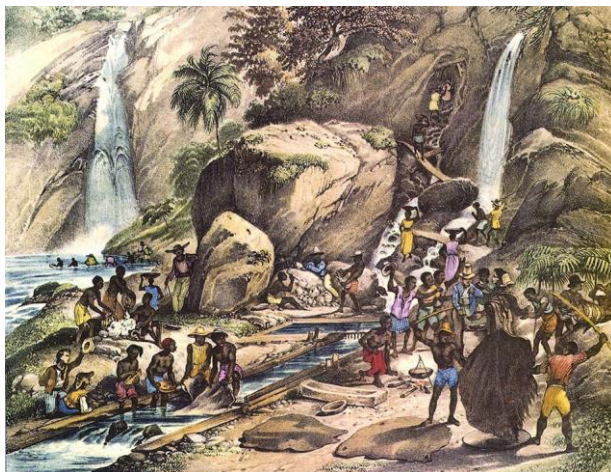
O texto destaca o Dia Nacional da Consciência Negra, uma data que resgata a memória de um importante fato histórico no Brasil, relacionado diretamente:

- a) ao combate ao tráfico negreiro implementado pelos europeus.
- b) à resistência dos escravos na América portuguesa.
- c) à implementação do sistema escravista na Colônia.
- d) à mistura das culturas africanas às europeias.

Material Digital do Professor
História – 7º ano
4º bimestre – Avaliação

10. Observe a imagem abaixo:

Reprodução/ Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ



Lavagem de minério de ouro nas proximidades do morro de Itacolomi,
aquarela de Johann Moritz Rugendas, de 1835.

Sobre a imagem, é correto afirmar:

- a) Descreve diversas etapas da extração do ouro em uma lavra, na região de Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Dezenas de escravos, sob a vigilância de feitores, retiram a areia do leito do rio; separam as pedras de ouro; lavam e pesam essas pedras. Duas escravas de ganho vendem mercadorias em seus tabuleiros.
- b) Descreve as etapas da extração do ouro de aluvião por escravos africanos e indígenas, no morro do Itacolomi, nas proximidades de Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.
- c) Descreve a extração do ouro por africanos escravizados, na região de Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. A atividade está dividida em duas etapas. Em uma, os escravos garimpam em minas localizadas no interior do morro do Itacolomi; na segunda etapa separam o ouro de outros metais e minérios.
- d) Descreve as etapas da extração do ouro em uma lavra, mostrando, por exemplo, que a mineração era uma atividade tanto masculina quanto feminina. O trabalho dos escravos era controlado por feitores, esta, sim, uma atividade exclusivamente masculina.